

XXXI Reunião Ordinária do Fórum
Estadual Permanente de Apoio à
Formação Docente.

1 Aos seis dias do mês de março de dois mil e quatorze, às nove horas, na
2 sala de reuniões do Gabinete da Secretária de Estado da Educação,
3 realizou-se a trigésima primeira reunião ordinária do Fórum Estadual
4 Permanente de Apoio à Formação Docente, com as **presenças dos**
5 **integrantes do Fórum:** Márcia de Figueiredo Lucena, Secretária de Estado
6 da Educação e Presidente do Fórum, Ana Carolina V. L. de Britto (SEE),
7 Herla Kerlliane de M. Dantas Pereira (UNDIME), Rita de Cássia Cavalcanti
8 Porto (ANFOPE), Ana Paula Furtado Soares Pontes (ANPAE), Giselda Freire
9 Diniz (SEE), Wallison Maurício Araújo (SASE/MEC), Amarides do Carmo
10 Dantas Dias (UNDIME), Ana Cristina de Sousa Aldrigue (PRG/UFPB),
11 Luciano Barosi Lemos (UFCG), representado por Edvania de Sousa Costa
12 Queiroz, Maria Leônia Gomes de Lima (SINTEP), Adriano da Silva Pinheiro
13 (Secretário do Fórum) e Tássia Samara Cardoso Barbosa (Secretária do
14 Fórum). **Justificaram suas ausências:** Evaldo Sousa (IFPB), Claudia Patrícia
15 F. Santos (UFCG) e Vagda Gutemberg Gonçalves Rocha (ANFOPE).
16 **Estiveram ausentes:** Eliane de Moura Silva (UEPB), Manoel Brod Siqueira
17 (CAPES), Maria Conceição da Silva (UNCME), Paulo de Tarso Costa
18 Henrique (IFPB) e Ana Célia Lisboa da Costa (CEE). A presidente do Fórum,
19 Márcia Lucena, iniciou os trabalhos dando as boas vindas a todos os
20 presentes, ressaltando o alinhamento de informações sobre a política de
21 formação docente, proposto por Walisson (SASE/MEC). Ela falou sobre a
22 construção de nossas diretrizes, com base nas Diretrizes Nacionais.
23 Destacou o papel das Comissões formadas para a construção do Plano
24 Estratégico de Formação, chamando a atenção, no âmbito da formação
25 continuada, para uma formação voltada para os professores do Ensino
26 Médio, que atuam na rede pública estadual. Continuando com a palavra, a
27 professora Márcia Lucena informou a todos sobre a implantação do SABER
28 (Plataforma de Gestão), utilizada por 284 escolas na íntegra, ressaltando a
29 importância desta ferramenta que funciona como um banco de dados,
30 desde a matrícula dos alunos até outras informações sobre professor,

31 escola e desempenho pedagógico, com previsão para o sistema ser
32 concluído até maio/2014. Ela destacou, também, a importância dessa
33 Plataforma, para a diminuição de falhas no Censo e a economia, em
34 termos de aquisição, por exemplo, da merenda escolar, proporcionando
35 um equilíbrio. Ela informou, também, sobre o Sistema de Avaliação
36 Permanente, o IDEPB. Em seguida, ela abriu espaço para os informes
37 gerais. A palavra foi passada a Walisson Maurício (MEC) que, de início,
38 falou sobre as mudanças ocorridas nas Secretarias do MEC, tendo ficado
39 como Secretária da Secretaria de Educação Básica, Ivelise Arcoverde.
40 Informou, ainda, que a organização das Plataformas, enquanto
41 ferramentas, ficou sob a responsabilidade de Manuelita Falcão. Informou,
42 também, que para haver um maior alinhamento entre MEC e Capes, foi
43 indicada uma dupla de cada órgão, como representantes junto ao FEPAD.
44 Walisson apresentou, em slides, a política/planejamento do MEC para o
45 Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente. Falou a
46 respeito do PDDE Interativo e dos Marcos Normativos, destacando a
47 Portaria Ministerial 1.105 de 08/11/2013, informando que não foi
48 concluída a formação dos Planos de Formação Continuada. Continuando
49 com a apresentação, Walisson falou sobre o Catálogo de Formação
50 Continuada - Matriz 2014, que continua em processo de revisão. Ana
51 Carolina (SEE) indagou a Walisson se as ofertas disponibilizadas pelas
52 Universidades, no SINAFOR 2012, permaneceriam, respondendo Walisson
53 que sim. Continuando sua apresentação, Walisson falou sobre o **Comitê**
54 **Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais do**
55 **Magistério da Educação Básica**, informando que apenas a UFPB está em
56 dia com os dados cadastrais e ressaltou ser fundamental que as outras
57 instituições os atualizem. Também abordou a mudança do SINAFOR para o
58 SISFOR e informou que haverá um recadastramento e que, no período de
59 **17 de março a 17 de abril**, as IPES (UFPB, IFPB E UFCG) deverão fazer a
60 inserção, no SISFOR, dos Projetos Pedagógicos. Ana Cristina (UFPB) pediu
61 a palavra e falou sobre o **Fórum de Assessores, responsável pela**
62 **articulação das informações nas instituições** e que o Fórum deve manter
63 interação com os Coordenadores Institucionais. Giselda Freire (SEE) pediu
64 a palavra e cobrou do MEC o repasse dessas informações ao Fórum. Ela
65 indagou a respeito do aproveitamento da demanda apresentada no PDE

66 Interativo- SINAFOR 2012, como subsídio para as IFES elaborarem os seus
67 Projetos Pedagógicos. Walisson falou que verá essa possibilidade e
68 reforçou a importância do diálogo no fluxo de comunicação entre o MEC,
69 Instituições e o Fórum. Ana Carolina questionou a Walisson sobre a
70 demanda da rede com relação ao prazo no aceite do COMFOR com a
71 inserção no sistema de 17 de março a 17 de abril de 2014. Rita de Cássia
72 (ANFOPE) neste momento pediu a palavra e demonstrou preocupação
73 com relação aos Projetos Pedagógicos, como serão oferecidos na rede
74 estadual, citando o modelo do Decreto 6.755, questionando o que cada
75 curso pode oferecer, quais são as ações, pedindo que o Fórum possa ter
76 conhecimento sobre a avaliação dos cursos. Na sequência, Ana Cristina
77 (UFPB) falou que a disponibilidade de recursos para a matriz das
78 Universidades impulsiona as mesmas a pensarem a Formação Inicial,
79 relatando que os Comitês Gestores das Universidades foram iniciados em
80 2013, explicando que 2014 será uma continuidade do que foi trabalhado
81 em 2013 e que 2015 vai depender das demandas e do Planejamento
82 Estratégico que se inicia. Rita de Cássia ressaltou novamente o papel do
83 Fórum de cobrar as ações. Walisson em explicação à Profª Rita de Cássia,
84 falou que é fundamental que o Fórum esteja atento aos COMFORs -
85 Comitês Gestores das Universidades. Ele continuou sua apresentação
86 mostrando o Cronograma do Fluxo Atual 2014 (ofertas via PDDE
87 Interativo), pré-inscrições, validação das pré-inscrições pelas Secretarias
88 Municipais e Estaduais de educação e a oferta de cursos pelas Instituições
89 formadoras. Walisson ainda explicou a Ana Carolina sobre os
90 levantamentos da demanda, destacando que havia necessidade de ajuste,
91 sem desconsiderar o que foi levantado em 2012. Ana Carolina questionou
92 então se o Fórum pode deliberar o que foi ofertado com as instituições,
93 respondendo Walisson que este é um assunto a ser discutido. Márcia
94 Lucena chamou a atenção do MEC, para que este possa escutar e se
95 reconhecer diante das Universidades, citando como exemplo recursos que
96 chegam às Instituições e ficam presos, prejudicando sempre o professor,
97 cobrando que as ações se concretizem na prática, assumindo em conjunto
98 as responsabilidades. Márcia Lucena falou também da importância da
99 elaboração de um documento ao MEC, para deliberar sobre a distribuição
100 dos recursos. Rita de Cássia demonstrou também preocupação com a

101 distribuição dos recursos. Ana Cristina recebeu a palavra e relatou que
102 dentro da SECADI não estão escutando as demandas do Fórum e dos
103 Comitês Gestores. Após, Márcia Lucena passou a palavra a Maria Leônia
104 (SINTEP) que falou sobre o retorno dos recursos das Instituições,
105 relatando reclamações de professores da cidade de Manaíra com relação
106 ao ressarcimento das despesas com deslocamento e alimentação. Leônia
107 falou também sobre o esvaziamento nas formações, devido a esses
108 problemas. Continuando com a palavra, Leônia citou as formações
109 oferecidas pelo SINTEP, com estrutura ressarcimento das despesas com
110 deslocamento e alimentação. Em seguida, Amarides (UNDIME) questionou
111 a Walisson de como a UNDIME possa ter conhecimento das demandas da
112 rede municipal, assim como a rede estadual que tem conhecimento de
113 suas demandas. Márcia Lucena ressaltou que o Estado pretende expandir
114 o Sistema SABER para os municípios, devido às dificuldades das redes
115 municipais, pois, em algumas cidades, o ano letivo começará em 10 de
116 março, gerando um fato preocupante. Herla Kerlliane (UNDIME) recebeu a
117 palavra e disse ter mantido contato com Aparecida Uchôa (SEE/ GEEIEF)
118 para alinhar o calendário da rede estadual com a rede municipal. Walisson
119 retornou com a palavra e falou que pretende realizar a avaliação das
120 demandas. Márcia Lucena reforçou a importância do encaminhamento de
121 um documento conjunto do Fórum, das Universidades e da Secretaria de
122 Estado da Educação, formalizado ao MEC, para poder inovar nas ações de
123 formações, especialmente do Ensino Médio. Walisson continuou com sua
124 apresentação, expondo o Fluxo 2015. Rita de Cássia questionou sobre o
125 diálogo da Formação Continuada com as Diretrizes Curriculares Nacionais
126 estabelecidas pelo MEC/ CNE. Walisson frisou a importância de
127 acompanhar este diálogo, expondo sobre as dificuldades de trabalhar com
128 mais de 5.000 municípios em todo o Brasil, ressaltado que o fluxo de
129 comunicação está se estabelecendo. Walisson expôs também em sua
130 apresentação sobre a previsão de entrada em 2015. Ana Carolina
131 questionou se para 2015, no SISFOR, haverá o corte aleatório de 20 % da
132 demanda, por escola. Walisson respondeu que, no momento, esta
133 temática não foi discutida. Assim, concluiu sua apresentação. Lorena Lins
134 Damasceno (Capes) iniciou sua fala afirmando que, no PARFOR 2014,
135 existem, na Paraíba, 980 vagas ofertadas, 587 pré-inscritos, 554

136 autorizados, 06 negados e 33 não avaliados. Informou, ainda, que, na
137 UEPB, das 26 turmas ofertadas, 10 vão ser formadas, ressaltando que
138 todos os alunos validados na Plataforma estão aptos para matrículas.
139 Informou, ainda, que a Capes disponibiliza os recursos às Universidades,
140 após as matrículas dos alunos. Giselda Freire indagou sobre o Termo de
141 Adesão da UFPB ao PARFOR. Ana Cristina (UFPB) informou que, à época
142 (2007/2008), foi definido que a UFPB não tinha interesse em trabalhar
143 com o PARFOR, sem o PSS, ressaltando que hoje pode ser discutida a
144 inserção no PARFOR. Giselda Freire lembrou a Lorena que a Capes enviara
145 ofício para os Fóruns criticando a demanda superestimada para os cursos
146 do Parfor Presencial (2013/2014) e solicitando sugestões para a melhoria
147 do processo. Giselda argumentou que, o atual modelo de inserção da
148 demanda, na Plataforma Freire, por disciplina, torna os dados irreais, uma
149 vez que, o mesmo professor pode ser computado, no Censo, várias vezes,
150 por ele atuar em diferentes turmas e, em mais de uma disciplina. Daí,
151 quando as IPES abrem turmas, aparecem poucos alunos para se pré-
152 inscreverem e se matricularem, resultando na formação de turmas aquém
153 da capacidade técnica de oferta pelas IPES. Ana Carolina sugeriu a
154 consulta pelo CPF do Professor, para obter as informações mais exatas.
155 Rita de Cássia concordou com Carol e sugeriu à Lorena para utilizar a base
156 de dados pelo CPF. Giselda Freire continuou com a palavra e informou à
157 Lorena (Capes) sobre o número de desvio de função que continua alto.
158 Márcia Lucena concluiu sua participação na reunião, ressaltando
159 importante a formalização de documento, para tentar desburocratizar
160 entraves na relação Fórum - MEC. Ana Carolina informou à Lorena (Capes)
161 sobre contato da gerente da 8ª Gerência Regional de Educação, no dia 28
162 de Fevereiro de 2014, acerca de confirmação de Polo UAB na cidade de
163 Catolé do Rocha. Lorena informou que a CAPES está visitando os polos
164 com pendência, ressaltando que sobre esta questão de Catolé do Rocha
165 não poderia responder naquele momento. Em continuidade à pauta,
166 Giselda Freire informou que solicitara às Instituições Públicas de Ensino
167 Superior, quadro geral de oferta dos cursos de Licenciatura e que, até
168 aquele momento, não os tinha recebido de nenhuma instituição. Neste
169 momento, Edivanina de Sousa (UFCG) entregou o quadro de oferta da
170 UFCG à Profª Giselda. Giselda falou ainda sobre o curso de Especialização

171 voltado aos Gestores do Programa Bolsa-Família, com inscrição até 10 de
172 março. Ana Cristina (UFPB) demonstrou preocupação com relação a esta
173 formação, pois não estava sabendo como a UFPB a realizará. Amarides do
174 Carmo Dantas (UNDIME) também se mostrou preocupada com a falta de
175 informação acerca desta Especialização. Ana Cristina retornou com a
176 palavra e relatou a Walisson que algumas formações não passam pelo
177 Comitê Gestor. Walisson respondeu que não tem informação sobre estas
178 formações que não passam pelo Fórum e o Comitê Gestor. Amarides
179 (UNDIME) questionou a Walisson se as demandas de formação colocadas
180 no Plano de Ações Articuladas (PAR) serão executadas. Walisson
181 respondeu que se a demanda foi incluída, não tem razão para não estar
182 sendo realizada. Giselda Freire sugeriu que os itens 5 e 6 da pauta fossem
183 discutidos em reunião extraordinária. Ficou decidido por todos os
184 presentes a realização de uma reunião extraordinária, no dia 25 de
185 março, às nove horas, na sala de reuniões do gabinete da Secretária de
186 Estado da Educação. Ana Paula (ANFOPE) sugeriu que na subcomissão seja
187 aprofundada a discussão do Plano Estratégico de Formação, para
188 posteriormente ser passado a todo o grupo. Rita de Cássia atentou para a
189 importância da Formação Permanente do Professor. Giselda expôs a todos
190 a Portaria nº 105, publicada no Diário Oficial do Estado em 15 de Janeiro
191 de 2014, na qual consta a nova composição do Fórum. Leônia (SINTEP)
192 recebeu a palavra e sugeriu correções em alguns trechos de sua
193 apresentação na XXIX Reunião Ordinária. Amarides pediu a palavra e
194 ressaltou que a missão da UNDIME é a de articular-se com as secretarias
195 municipais, discordando do trecho de Herla Kerlliane na XXX Reunião
196 Ordinária, achando equivocada a informação de que há falta de
197 articulação da UNDIME. Amarides afirmou que a UNDIME busca
198 articulação , mesmo com as dificuldades existentes. Leônia (SINTEP)
199 informou sobre a Greve Nacional dos Trabalhadores em Educação, a ser
200 realizada no período de 17 a 19 de Março, sendo que no dia 17/03, haverá
201 assembleias regionais nas 14 Gerências Regionais do SINTEP-PB e nos dias
202 18 e 19, assembleia geral/mobilização na sede do SINTEP-PB, em João
203 Pessoa. Como pauta, Leônia informou que o SINTEP-PB reivindica
204 pagamento do piso salarial nacional integral; retorno da GED e GEAP,
205 correspondente a 40% dos vencimentos do magistério; elevação da

206 gratificação para as direções das escolas; regime de trabalho T-30 (trinta
207 horas semanais) aos servidores da educação; e a criação do PCCR - Plano
208 de Cargos, Carreira e Remuneração para os servidores da educação. Após
209 a exposição de Leônia, Walisson(SASE) informou sobre a criação da Rede
210 de Apoio Técnico para elaboração/revisão dos Planos Municipais de
211 Educação -PMEs, relatando também sobre estudos para revisar resolução
212 do Plano Nacional de Educação – PNE (Art.7º). Giselda Freire destacou a
213 importância da articulação da SASE com o Fórum Estadual de Educação,
214 pois um de seus papéis é acompanhar a elaboração/ revisão dos Planos
215 Estadual e Municipais de Educação. Walisson respondeu que levará esta
216 solicitação ao secretário da SASE, ressaltando que a orientação da SASE é
217 a de que o Fórum seja ouvido. Rita de Cássia recebeu a palavra e
218 demonstrou-se surpresa com o adiamento da CONAE (Conferência
219 Nacional da Educação), pedindo ao Fórum Estadual para que na próxima
220 reunião seja redigido um documento, cobrando uma justificativa para o
221 adiamento da CONAE, pedindo também à SASE que se articule com o
222 Fórum Nacional de Educação e os Fóruns Estaduais. Walisson ressaltou
223 que a SASE consultou as entidades representativas para que indicassem as
224 referências. Ana Cristina informou que foi iniciado o PACTO pelo Ensino
225 Médio e o Pacto pela Alfabetização, citando 04 cursos de Especialização
226 da SECADI, cursos da Capes e as ações do Comitê Gestor. Ela, também, se
227 comprometeu em passar o quadro de Formação Inicial da UFPB, no qual
228 consta a oferta 04(quadro) cursos de Especialização. Não havendo nada
229 mais a tratar, a professora Giselda Freire Diniz, agradecendo a presença de
230 todo(a)s deu por encerrada a presente reunião e eu, Adriano Pinheiro,
231 secretário, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será
232 assinada por todos os presentes.